

# O CINEMA QUE CHEGA AO INTERIOR DO BRASIL

## ELOCENA TV

Está no ar a ElocENA TV, um canal na internet que disponibiliza debates e seminários sobre coproduções internacionais, distribuição de filmes e novas mídias: [www.elocena.com.br](http://www.elocena.com.br).

## PRÊMIO SAV

Os três vencedores do Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual serão conhecidos em 8 de março. Os premiados terão seus trabalhos publicados em formato de livro.

## INSCRIÇÕES

Abertas até 15 de março as inscrições para os editais de produção do Ministério da Cultura para curtas e longas, desenvolvimento de roteiros e formação de novos roteiristas. A verba é de R\$ 10,8 milhões.

## DOCUMENTADA

A Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira, coleção sobre política, economia e mercado brasileiro - será lançada em abril. As obras têm artigos de pesquisadores, gestores públicos e profissionais que atuam no setor.

A concentração das salas de cinema nos grandes centros urbanos brasileiros ainda é um dos principais problemas da cadeia produtiva cinematográfica. Algumas medidas, no entanto, começaram a apontar novos caminhos neste início de 2010.

Com o programa *Cinema Perto de Você*, a Agência Nacional do Cinema (Ancine), o Ministério da Cultura (MinC) e o BNDES pretendem construir 600 salas em cidades médias do interior e na periferia das regiões metropolitanas, a partir deste primeiro semestre. Para isso, gestores públicos locais e empresários da iniciativa privada já estão em contato com os órgãos, trabalhando nesse novo modelo exibidor.

Em fevereiro, o MinC também anunciou que as 150 cidades contempladas pelo programa *Cine Mais Cultura* receberão um kit de projeção e uma seleção de 104 filmes brasileiros do catálogo da Programadora Brasil. Dentre elas, 50 são do Nordeste, 46 do Sudeste, 42 do Sul, sete do Norte e cinco do Centro-Oeste.

As prefeituras dos municípios com até 20 mil habitantes ficaram encarregadas de disponibilizar dois técnicos para a manutenção dos equipamentos e do acervo, além do espaço para instalar a tela de projeção e o material de exibição e som. O investimento é de R\$ 2,2 milhões.

Segundo dados da Ancine, existem 2.278 salas no país: uma para cada 83 mil habitantes, concentradas em 815 complexos, principalmente em shoppings. Em seu artigo na coleção de livros *A Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira*, o diretor superintendente do grupo exibidor Severiano Ribeiro, Luiz Gonzaga de Luca, analisa justamente a complexidade dessa questão. Segundo ele, hoje mais da metade dos cinemas estão instalados em multiplexes, sendo que a maior parte tem plateias em arquibancadas com projeções de alta luminosidade e sonorização digital.

A construção de mais de 1.000 salas com alta tecnologia fez com que os cinemas se concentrassem em shoppings das grandes cidades e, em geral, naqueles voltados ao público de maior poder aquisitivo. Ou seja, para o setor de exibição, ainda é mais atraente investir nas salas onde há maior chance de retorno financeiro, em consequência do maior preço de ingresso, do maior consumo em comestíveis e

onde há veiculação publicitária nas telas.

Para que haja uma desconcentração da oferta de bens e serviços e que o circuito esteja acessível às classes menos privilegiadas, De Luca aponta a necessidade de políticas públicas e mecanismos de incentivo mais intensos e atraentes aos investidores da atividade cinematográfica. Para mais informações sobre o mercado de cinema e audiovisual, acesse: [www.cenacine.com.br](http://www.cenacine.com.br).

